

INTERSEÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE E CUIDADO PALIATIVO EM PACIENTES TERMINAIS: PRÁTICAS E EFEITOS NA QUALIDADE DE VIDA

Marcelo Grey Andrade de Araújo¹; Juliane Medim Muniz²; Mônica Andrade de Oliveira³; Matheus Ravel Lopez Arrais⁴; João Fleming Andrade de Nabeshima⁵.

¹Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/8605211785359497>

²Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/7846548703185479>

³Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus, Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/9996359238924703>

⁴Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus, Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/7078507588770078>

⁵Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/2723592729829973>

PALAVRA-CHAVE: Identidade Espiritual. Cuidados Existenciais. Medicina Paliativa.

ÁREA TEMÁTICA: Outras (Saúde Espiritual).

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RE/5

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida em pacientes e seus familiares com doenças em estado grave, que ameaçam a vida e/ou sofrem com limitações físicas. Essa prática não visa curar o paciente de sua enfermidade, mas sim conceder-lhe dignidade, conforto e apoio, fazendo a manutenção de seus aspectos físicos, mentais, sociais e espirituais.

Em aspectos gerais, os pacientes em cuidado paliativo atendem a dois perfis, variando entre acometidos de alguma doença terminal, não raramente o câncer, ou já são idosos com uma série de injúrias advindas do envelhecimento e hábitos de vida desgastantes (MARQUES *et al.*, 2025).

Na sociedade atual, e em suas tendências demográficas, a expectativa de vida tem sido cada vez maior e mais prolongada. Segundo dados oficiais, a expectativa de vida ao nascer é de 76 anos no Brasil e 81 anos em Portugal.

Conforme um indivíduo envelhece, ele vai ficando cada vez mais impossibilitado de realizar suas funções cotidianas, biológicas e sociais, gradualmente dependendo cada vez mais de suporte humano e medicamentoso. Ocorrendo um processo similar a quem possui doenças graves em estágios avançados que culminam na terminalidade (CIRUZZI *et al.*, 2025).

Nessa situação de fragilidade, é importante fornecer um cuidado completo, lembrando-se de atentar para além de aspectos físicos, atentar-se para a mente e a espiritualidade, a

fim de promover melhoras completas na qualidade de vida.

OBJETIVO

Analisar os impactos da espiritualidade em pacientes terminais em cuidados paliativos, buscando os efeitos físicos, mentais e espirituais que promovam qualidade de vida, associado com as práticas dos cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujo universo abrange publicações nacionais e internacionais sobre interseção entre espiritualidade e cuidado paliativo, com ênfase em suas práticas e melhorias na qualidade de vida.

O universo do estudo foi composto por publicações nacionais e internacionais advindas do PubMed/PMC, SciELO e fontes indexáveis via Google Acadêmico sobre espiritualidade e cuidados paliativos.

Foram selecionados os artigos que correspondiam às buscas pelas seguintes palavras-chave nos idiomas português, inglês ou espanhol: Identidade espiritual, cuidados existenciais e medicina paliativa.

Tomou-se como critérios de inclusão ser publicado entre os anos de 2015 e 2025, possuir disponibilidade do texto integral em língua inglesa ou portuguesa, estudos originais, revisões sistemáticas e integrativas que abordassem a temática de interesse. E excluídos os artigos duplicados, resumos de evento sem texto integral e que não atendessem às palavras-chave.

Por tratar-se de um estudo baseado em literatura previamente publicada, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa feita, foram encontrados 17 artigos, sendo selecionados os 5 que melhor atendiam ao tema e às demandas esperadas.

Segundo EVANGELISTA *et al.* (2016), a espiritualidade é um conceito multidimensional, que compreende a busca por significados para a vida e a transcendência, podendo estar relacionada com a fé em Deus, ou em uma força maior. É fato que pacientes paliativos já se encontram no fim de sua jornada, e os próprios possuem a consciência dessa terminalidade. Por estarem em seus últimos dias, veem a espiritualidade não como um mero elemento da vida, ou um ponderamento negativo sobre suas ações passadas, mas como um caminho de luz e aconchego, que ajuda a evitar a angústia da morte e até mesmo alguns sofrimentos e dores, mas ainda apegados à esperança de uma cura repentina e milagrosa.

Já a equipe de saúde, composta por médicos, enfermeiros e outros profissionais da área, entende a espiritualidade como uma forma de significação à vida, e conexões intrapessoais (procurando a paz consigo mesmo) e transpessoais (procurando alinhar-se com o sagrado).

Conforme afirmam PENTARIS *et al.* (2022), os profissionais da saúde veem positivamente as religiões, crenças e espiritualidade em pacientes paliativos. Nessa visão, destacam-se a sensação de conforto nos pacientes e na família, a construção de significados e o encerramento de ciclos.

Essa fé em outro plano é proposta para acompanhar e moldar a vida de quem se dedica a ela, ainda que se desvie de seus caminhos, ela continua a ter influência nas ações humanas. Mesmo que em ambiente terminal, ela é resgatada e é remissória, não punitiva, impactando para melhorar seu quadro emocional e espiritual.

Segundo LUNDBERG *et al.* (2024), é responsabilidade da equipe médica criar um ambiente aberto e inclusivo para o cuidado espiritual e suas práticas, o que já é entendido por uma boa parte desses profissionais.

A adesão da visão espiritualista ao tratamento de pacientes paliativos ajuda significativamente a criar um ambiente mais leve frente à morte iminente. Esse espaço beneficia tanto os pacientes em seus leitos terminais quanto a própria equipe que acompanha casos sem solução diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes terminais em cuidados paliativos se encontram frente à própria morte, tendo plena consciência disso. A espiritualidade é uma visão que permeia a maioria desses indivíduos, fazendo-os aproveitar seus últimos dias, horas e minutos com fé e esperança, além de consolar os familiares e aliviar o estresse emocional implicado na equipe de saúde.

É evidente que pelas mudanças de estado mental, emocional e até física dele, a espiritualidade atua na melhora da qualidade de vida desses pacientes e indivíduos próximos em seu leito terminal.

Mesmo com essas vantagens confirmadas, é importante a continuidade de pesquisas nesse eixo para consolidar ainda mais o conhecimento, e auxiliar em outra necessidade, o ensino de profissionais que trabalham nessa área, para que além de permitir, incentivem e propiciem as diversas manifestações de espiritualidade e fé no leito final dos pacientes.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Ciruzzi MS, Delmonte GM, Di Cola E, Dussel V, Ensabella E, Gómez KV, et al. **Consenso de adecuación de esfuerzo terapéutico con enfoque paliativo.** Arch Argent Pediatr. 2025;123(2):e202410491.

- Marques SS, Amorim RS. **Perfil epidemiológico e desfecho clínico de óbito de pacientes em cuidados paliativos num hospital universitário**. Rev. bras. educ. med. 49 (02) 2025.
- Evangelista CB, Lopes MEL, Costa SFG, Batista PSS, Batista JBV, Oliveira AMM. **Palliative care and spirituality: an integrative literature review**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(3):554-63. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690324i>
- Pentaris, P.; Tripathi, K. Palliative Professionals' **Views on the Importance of Religion, Belief, and Spiritual Identities toward the End of Life**. Int. J. Environ. Res. Public Health 2022, 19, 6031. <https://doi.org/10.3390/ijerph19106031>
- Lundberg, E., Öhlén, J., Dellenborg, L., Ozanne, A., & Enstedt, D. (2024). **Deconstructing spiritual care: Discursive underpinnings within palliative care research**. Nursing Inquiry, 31, e12622. <https://doi.org/10.1111/nin.12622>